



1. Estás na rua, a beijar a tua namorada, e passa uma senhora idosa que vos lança um olhar reprovador, mostrando-se incomodada com a cena. Porque é que achas que isso aconteceu?



2. Marcas um almoço com uma amiga cabo-verdiana para as 13h00, e às 13h30 ela ainda não chegou. Começas a achar estranho o atraso, por isso ligas para perguntar o que aconteceu e ela responde-te: "Já estou a chegar". Quando ela chega esperas que justifique o seu atraso, mas não o faz. Porquê?



3. Estás num bar com um amigo cabo-verdiano, que te convidou para beberem umas cervejas, e no final do encontro pedem a conta. Tiras o telemóvel para fazeres as contas e veres quanto deves pagar. O teu amigo estranha a situação e pergunta-te o que estás a fazer. Porquê?



4. Estás numa roda de conversa com amigas e amigos cabo-verdianos e a discussão está acesa porque a maioria concorda com a posição tomada pelo Ministro da Saúde, que recusou nomear o conselho administrativo de um hospital, constituído apenas por mulheres. Todos olham para ti, à espera que também concordes com a decisão do Ministro. Porquê?





RESPONDA:

2. Em Cabo Verde o atraso é muito tolerado. Inclusive, quando marcas uma hora para te encontrares com alguém, é comum a pessoa perguntar-te se é mesmo àquela hora ou se é no “horário de crioulo”, querendo dizer que os/as cabo-verdianos/as têm um horário próprio, onde se aceitam atrasos.



RESPONDA:

1. Em Cabo Verde não é comum a manifestação de carinho na rua, entre casais. Esta situação é considerada uma falta de respeito, pois este tipo de comportamentos devem ser reservados a espaços privados.



RESPONDA:

4. Foi apenas em novembro de 2019 que o parlamento cabo-verdiano aprovou a lei da paridade, que impõe a paridade de género em todas as esferas de decisão e poder em Cabo Verde. Tanto os homens como as mulheres têm agora os mesmos direitos de participação em cargos de liderança, pelo que as equipas de gestão devem ter uma representação equilibrada de género.



RESPONDA:

3. Em Cabo Verde, no geral, existe a regra de que quem convida é que paga e que é muito rude dividir a conta. Contudo, já se começa a assistir ao ato de dividir a conta, sobretudo entre amigos próximos e que tiveram a experiência de viver noutros contextos socioculturais.





5. Estás com um grupo de amigos cabo-verdianos e notas que uma das tuas amigas está zangada com outra: acusa-a de não ter denunciado um caso de violência doméstica, que presenciou com um casal vizinho. A amiga defende-se argumentando que não quer sofrer as consequências de se envolver no relacionamento do casal vizinho. O grupo envolve-se na discussão e as opiniões dividem-se. Porquê?



6. Estás no carro com o teu colega de casa cabo-verdiano, que para o carro no meio da rua para conversar com alguém que vai a pé. Apesar de criar uma longa fila de carros atrás de vocês, percebes que ele não está nada preocupado com isso. Porquê?



7. Vais visitar uma vizinha cabo-verdiana que acabou de ser mãe, há cerca de 15 dias. Estás em casa dela, com outros/as amigos/as e familiares, e algumas mulheres começam a reclamar com a mãe dizendo que a criança continua com “ar de rapaz”. Porque é que achas que reclamam, sabendo que a criança é uma menina?



8. Visitas, pela primeira vez, a casa de um/a amigo/a cabo-verdiano/a e chegas no exato momento em que estão todos no terraço, e alguém está a colocar uma bandeira branca. O que é que achas que está a acontecer?

- a) A comemoração do dia da independência nacional
- b) Um/a morador/a da casa vai casar
- c) Faleceu o ancião ou anciã da casa





RESPONDA:

6. Em Cabo Verde é muito comum um condutor/a parar o carro no meio da estrada para conversar com pessoas conhecidas com quem se cruza, quer estejam num outro carro ou a pé. As outras pessoas que ficam presas na fila podem até buzinar um pouco, mas todos aceitam a situação.



RESPONDA:

5. Em 2011 Cabo Verde aprovou uma lei que determina que a Violência Baseada no Género é um crime público. Isto significa que qualquer pessoa que presencie tal situação pode denunciá-la e a vítima não pode retirar a denúncia. No entanto, prevalece a regra sociocultural de que “entre marido e mulher não se mete a colher” pelo que existe uma resistência em denunciar estes casos, sendo as mulheres as principais vítimas deste crime.



RESPONDA: B

8. Em Cabo Verde um dos rituais que antecede o dia do casamento é a colocação da bandeira branca na casa dos noivos, familiares, padrinhos, madrinhas e amigos mais próximos. A bandeira branca anuncia que naquela casa alguém vai casar ou que os/as habitantes da casa conhecem alguém próximo que se vai casar.



RESPONDA:

7. Reclamam porque a mãe ainda não furou as orelhas da bebé, de forma a que passe a ser identificada como menina. Em Cabo Verde existe muita pressão social, sobretudo nas mães, para que furem as orelhas das filhas ainda recém-nascidas. Os brincos são marcadores identitários, que diferenciam os géneros, neste caso as meninas. Apesar de os rapazes usarem brincos, isso costuma acontecer na adolescência ou idade adulta, por sua própria vontade.





9. Vens para Cabo Verde viver com a tua família e comesças a frequentar o secundário. Como és fumador/a, nos intervalos fumas fora do portão da escola. Logo na primeira semana de aulas és chamado/a à sala da diretora. Porquê?



10. Do edifício do teu escritório, no centro da cidade, vês a tua namorada, cabo-verdiana, na rua a cumprimentar um homem com 2 beijinhos na face. Param alguns minutos a conversar e durante esse tempo riem muito e estão sempre de mãos dadas. O que achas que está a acontecer?

- a) A tua namorada tem um amante
- b) A tua namorada está a ser assediada e não soube como reagir
- c) A tua namorada encontrou um grande amigo



11. Estás em casa sozinho e tocam à campainha, 1, 2, 3 vezes. Como não estás à espera de ninguém não vais ver quem é, nem abres a porta. À porta estava a tua sogra. Quando o teu companheiro ou companheira cabo-verdiano chega a casa diz-te que a mãe lhe ligou a dizer que não volta a visitar-vos, porque não se sente bem-vinda na vossa casa. Porque é que achas que ela tomou esta decisão?



12. És um homem e estás em casa a tomar conta da tua filha de dois anos. Ela começa a ter febre e decides levá-la à urgência pediátrica. Quando são atendidos pedem-te para ligares à mãe da criança, porque ela terá que ser internada. Pedes para ficar com ela porque a mãe está a trabalhar, mas eles recusam. Porquê?





RESPONDA: C

10. Em Cabo Verde é normal dois amigos, ou duas amigas, ou um amigo e uma amiga encontrarem-se na rua e pararem a conversar de mãos dadas. A demonstração pública de afetos é aceite nestes casos.



RESPONDA:

9. Em Cabo Verde não é socialmente aceitável que os/as jovens fumem, sobretudo à frente de professores/as ou de outros adultos. Frequentemente os/as jovens estudantes procuram lugares onde podem fumar sem serem vistos/as.



RESPONDA:

12. Em Cabo Verde, é sempre a mãe que acompanha a criança quando internada, sendo menina ou menino. O argumento é de que os espaços de internamento não estão preparados para a presença de homens, que teriam de partilhar o mesmo espaço com as mulheres, dado que são principalmente elas as responsáveis pelos cuidados das crianças.



RESPONDA:

11. Em Cabo Verde é socialmente aceite que as pessoas, particularmente os pais, familiares e amigos próximos se visitem uns aos outros, sem aviso prévio. Considera-se que o nível de intimidade e o tipo de relação que une as pessoas isenta-as dessa necessidade sendo considerado uma ofensa se não forem recebidos: "A tua casa também é a casa deles/as".





13. Estás a dar um passeio de fim de tarde com uma amiga cabo-verdiana, perto da praia, e de repente ela vê uma amiga do outro lado da avenida. O que é que ela vai fazer?

- a) Atravessar a rua para cumprimentá-la e conversar um pouco
- b) Falar com ela por vários minutos de onde está, gritando para ser ouvida
- c) Acenar e pedir para ela passar lá por casa para colocarem a conversa em dia



14. Tu e a tua namorada cabo-verdiana decidem casar-se em Cabo Verde. Ficas preocupado com a enorme lista de convidados, pois há muitas pessoas que mal conheces e preferirias um casamento mais intimista. Discutes esta questão durante o almoço de família e a tua cunhada argumenta que “Isto é um casamento cabo-verdiano!”. O que ela quer dizer?



15. Foste convidado para o casamento de um amigo. Após a cerimónia na igreja, todos entram nos seus carros, começam a conduzir em fila e a buzinar. Fazem um longo caminho, mas não parece que se dirijam para o local da festa. Perguntas: "Estamos perdidos?" e todos parecem ficar divertidos com a tua questão. Porquê?

- a) Sabem que o copo de água está atrasado e estão a fazer tempo
- b) Estão a fazer tempo para os noivos tirarem fotos à beira-mar
- c) É um ritual em que os noivos têm que passar pela casa dos pais



16. Namoras com um rapaz cabo-verdiano e a vossa relação começa a entrar em crise, pois descobriste que ele tem uma relação com outra mulher. Partilhas a situação com a colega de trabalho, à espera de que ela esteja solidária contigo, mas ela desvaloriza e aconselha-te a “manter a relação, porque em Cabo Verde é normal”. Por que é que ela disse isso?





RESPONDA:

14. Em Cabo Verde, quando se convida uma pessoa, o convite estende-se a toda a família. Existe uma forte pressão social para que se convidem todos os familiares para momentos importantes como o casamento, aniversários, batizados, caso contrário isso poderá ser mal visto.



RESPONDA: B

13. Em Cabo Verde é normal avistar um amigo/a do outro lado da rua e parar para falar por largos minutos, sem cruzar a rua. A distância implica que falem aos gritos e a gesticular, mas isto não incomoda as pessoas que passam e nem impede que às vezes os assuntos sejam íntimos e sejam escutados por outras pessoas.



RESPONDA:

16. Em Cabo Verde a poligamia informal é uma prática sociocultural historicamente enraizada. Trata-se de uma prática informal dado que o código de família e demais legislação não a reconhecerem. Contudo ela é socialmente tolerada, sobretudo quando praticada pelos homens. É até de certa forma culturalmente incentivada, dado que é comum perguntar a um menino, por exemplo, quantas namoradas ele tem.



RESPONDA: C

15. Em Cabo Verde manda a tradição que antes de seguir para a festa do copo de água, os noivos e todos os convidados façam o trajeto de carro passando pela casa dos pais do noivo, dos pais da noiva e pela zona onde ambos cresceram ou vivem. O trajeto é feito sempre com os carros a buzinar e o carro dos noivos no final da fila.





17. O teu filho de dois anos tem muitas dores nos ouvidos. Estás sozinha em casa com ele e vais perguntar aos vizinhos se podem levar-vos às urgências. A mãe do teu vizinho diz que primeiro devias ir à casa da vizinha que tem um recém-nascido. Porque é que ela faz essa sugestão?

- a) porque o bebé dela também tem dores de ouvido
- b) porque ela tem uma cadeirinha automóvel para o bebé
- c) porque acredita-se que a dor de ouvido se cura com leite materno



18. No sábado almoças em casa de uns amigos teus e a mãe deles convida-te para voltares no dia seguinte, para o pequeno-almoço. Aceitas e quando chegas servem-te o mesmo prato tradicional que foi servido no dia anterior: cachupa. Estranhas a situação, mas não queres ser mal-educado com a simpatia dela. Porque é que achas que te vão servir o mesmo prato, quando sabem que já o tinhas provado?

- a) é uma família pobre, por isso repetem pratos nas refeições
- b) ao domingo não se cozinha em Cabo Verde
- c) ao domingo o prato principal do pequeno-almoço é cachupa



19. Logo à noite vais jantar e sair com os teus colegas de trabalho e decides ir diretamente do trabalho para o restaurante, que fica lá perto. Quando chegas à porta do restaurante uma das tuas colegas pergunta-te “Então, desistes de sair connosco?” Porque é que a tua amiga achou que desististe?



20. Vais de carro a caminho de casa e avistas, ao longe numa outra rua, um cortejo fúnebre. Notas que os carros à tua frente param a marcha sem necessidade, provocando uma fila de carros. Dás uma pequena buzina para que avancem, mas notas que as pessoas a pé começam a reclamar com indignação. Porquê?





RESPONDA: C

18. A cachupa é dos mais importantes pratos da gastronomia cabo-verdiana. Existe a tradição de se comer a cachupa com caldo ao almoço de sábado, e de depois refogá-la com cebola (tirando o caldo) para o pequeno-almoço de domingo, acompanhando com ovo estrelado, linguiça e/ou chouriço frito e café. Assim o prato é o mesmo, mas a forma como se come é diferente.



RESPONDA: C

17. Em Cabo Verde acredita-se que as dores nos ouvidos se curam com leite materno. Assim, sempre que alguém tem estas dores procura-se quem ainda esteja a amamentar para que introduza um pouco de leite no ouvido da pessoa. Mas diz-se que tem de ser leite de uma mulher negra, e há quem diga que tem de ser de uma mulher negra mãe de um menino.



RESPONDA:

20. Em Cabo Verde o cortejo fúnebre faz-se frequentemente a pé, da casa onde residia o morto até ao cemitério. Durante o cortejo os carros, no trajeto do cortejo, devem parar, desligar a música e o/a condutor/a deve sair do carro e ficar em pé, em sinal de respeito pelo morto e solidariedade com a família enlutada. Só depois de passar todas as pessoas do cortejo é que a pessoa deve entrar no carro e seguir com a sua viagem.



RESPONDA:

19. Os/as cabo-verdianos/as são muito vaidosos/as no dia-a-dia e particularmente com as saídas noturnas e idas a festas. O fato de ires com uma roupa que usas no dia-a-dia, ainda para mais sendo a mesma roupa que usaste durante o dia no trabalho, é alvo de críticas porque espera-se que te arranjes e que esmeres na roupa, maquilhagem e perfume.





21. Estás a passar férias em Cabo Verde com a tua esposa em casa da família dela e falece o tio dela, que mora na mesma casa. Começam os preparativos para o funeral e alguém se lembra que é preciso:

- a) Avisar os músicos
- b) Preparar uma caixa com lembranças para colocar no caixão
- c) Mandar pintar as portas e janelas da casa, de preto



22. És um jovem rapaz e estás em São Vicente durante a famosa festa do Carnaval. Conheces um grupo de rapazes que te sugerem que venhas com eles para uma festa num dos hotéis da ilha, mas tens de vir vestido com roupas de mulher, maquilhado e com peruca. Porquê?

- a) Eles querem pregar-te uma partida
- b) No Carnaval da ilha é comum os homens vestirem-se de mulheres
- c) É um grupo de travestis



23. Estás na praia com o teu grupo de amigos e abres um pacote de batatas fritas. Enquanto vais tirando a primeira batata para comer perguntas aos outros se são servidos, mas percebes que eles ficam um pouco indignados. Porquê?

- a) Eles não têm o hábito de partilhar a comida
- b) Eles consideram falta de educação comer antes de oferecer
- c) Não devias ter perguntado, apenas oferecido



24. Um jovem casal de amigos cabo-verdianos convida-te para os ires visitar a sua casa. Enquanto estás com eles na sala, apercebes-te que a mãe e a avó do teu amigo estão na cozinha a preparar bastante comida e que várias crianças brincam e correm pela casa. O que achas que está a acontecer?

- a) Nada de especial, vivem todos juntos na mesma casa
- b) A família alargada está a passar uns dias em casa deles
- c) Estão a preparar uma festa de aniversário





RESPONDA: B

22. Durante o Carnaval é comum vermos homens vestidos de mulheres. O Carnaval é visto como um momento em que tudo é permitido e que ninguém leva mal, pelo que os homens sentem-se à-vontade para vestirem-se de mulheres.



RESPONDA: A

21. Em Cabo Verde muitos funerais são realizados com música, tocada por um grupo sobretudo de homens, com instrumentos tradicionais. Tocam principalmente mornas e coladeiras.



RESPONDA: A

24. Em Cabo Verde existem diferentes configurações familiares. Tradicionalmente, várias gerações de uma família vivem juntas na mesma casa. Particularmente no interior das ilhas, a criação dos filhos é comunitária e as situações de vida são fluidas; as crianças costumam ficar com tias, tios ou outros parentes, especialmente durante o ano letivo.



RESPONDA: C

23. Comer em frente aos outros sem compartilhar é considerado rude. Neste tipo de situação existe um código de conduta tácito em que a pessoa deve oferecer a comida de forma automática, e os outros devem sempre aceitar. Por esta razão, é considerado despropositado e até ofensivo perguntar aos outros se são servidos. Para deixar mais claro este acordo costuma-se dizer que “ao defunto não se pergunta se quer uma cova”.





25. Um amigo/a cabo-verdiano teve um filho/a e vais à festa de celebração do nascimento da criança. Como tradição, nesta festa:

- a) As pessoas juntam-se à volta da criança, à meia-noite, e rezam uma oração para ela
- b) Os padrinhos oferecem dinheiro ou peças de ouro/prata à criança
- c) Os idosos da família fazem um ritual com incensos para abençoarem a criança



26. Tu e a tua família decidem ter umas férias num lugar tranquilo e escolhem uma das ilhas de Cabo Verde. Decidem alugar uma casa num dos bairros da ilha, mas rapidamente descobrem que não conseguem descansar e arrependem-se de não terem ido para um hotel. Porquê?



27. Estás a viver em Cabo Verde e estás numa fila no banco, à espera que chegue a tua vez. Um/a jovem aproxima-se de ti, mostra-te uma quantia em dinheiro e um papel com o número de uma conta, e pergunta-te se não te importas de lhe fazer o depósito porque ele/a tem uma consulta e não pode esperar. Porque é que achas que isso aconteceu?



28. Quando chegas a Cabo Verde, a primeira coisa que notas é que há muitos cães na rua. Passados uns dias, saís com um grupo de amigos cabo-verdianos e durante o jantar abordas este assunto. Notas que os teus amigos ficam incomodados contigo. Porque é que achas que isto aconteceu?





RESPONDA:

26. Em Cabo Verde a rua, sobretudo em algumas zonas/bairros, é um importante espaço de sociabilização, de comércio e lazer. Festas públicas e privadas são habituais e o barulho é uma constante, tanto das pessoas, como da música (que é permanente e em alto volume), apesar da existência de leis que proíbem o barulho, particularmente à noite.



RESPONDA: A

25. O Guarda Cabeça é uma tradição realizada em Cabo Verde, 7 dias após o nascimento de um/a bebé. À meia-noite, amigos e familiares reúnem-se à volta da criança e juntos rezam uma oração e cantam a morna do poeta Eugénio Tavares, “Ná, Ó Menino ná” como proteção contra os espíritos malignos/bruxas. Como qualquer outra festa, é uma ocasião para comer, dançar e beber.



RESPONDA:

28. Infelizmente, as pessoas em Cabo Verde não estão sensibilizadas para o cuidado e educação dos animais de companhia. Se estes começam a roer coisas em casa, se não sabem onde fazer necessidades, ou se apanham parasitas, é habitual que os coloquem na rua e continuem a alimentá-los. Também se verificam muitos casos em que os cães passam o dia na rua, na vizinhança, mas à noite são fechados em casa.



RESPONDA:

27. Em Cabo Verde é comum alguém pedir-te para usares a tua vez na fila para lhe fazeres algum favor. Os/as cabo-verdianos/as, no geral, tentam sempre “furar a fila” de alguma forma, em seu benefício. Não gostam de esperar pela sua vez.





29. Os teus colegas de trabalho cabo-verdianos ficam a saber que estás doente e terás que ficar em casa durante alguns dias. Qual será a sua reação?

- a) Envia-te um presente e um postal
- b) Ligam para te desejar as melhoras e saber se precisas de algo
- c) Vão visitar-te em grupo e levam comida



30. Decides fazer um semestre numa Universidade em Cabo Verde e reservas o período do verão para conhecer o país, tratar dos documentos para o teu visto de permanência e da tua inscrição. Infelizmente a meio de agosto ainda não conseguiste tratar de toda a documentação. Porquê?



31. Estás grávida de 8 meses e numa das visitas da família do teu namorado cabo-verdiano, a tua sogra sugere-te que comeces a pensar na pessoa que dará banho ao vosso filho nos primeiros sete dias de vida. Porque é que achas que ela te fez esta sugestão?



32. Conheces alguns amigos cabo-verdianos no Facebook e eles convidam-te a visitar Cabo Verde. Aceitas a proposta, mas decides surpreendê-los e aparecer sem avisar. Quando chegas a casa deles percebes que estão contentes por te ver, mas que não gostaram do facto de não teres avisado que vinhas. Por quê?





RESPONDA:

30. A maioria das instituições públicas e privadas cabo-verdianas reserva o mês de agosto para as férias dos seus funcionários. Apesar de algumas criarem o sistema de piquete, o ritmo de resposta às solicitações é muito lento. Costuma-se dizer a brincar que o sol e o calor fazem com que as pessoas fiquem mais moles.



RESPONDA: C

29. Os cabo-verdianos têm o hábito de ir à casa dos outros sem serem convidados. Quando alguém está doente, ou chegou de uma viagem, costumam fazer uma visita em grupo e trazer comida para o anfitrião.



RESPONDA:

32. Se os tivesses informado sobre os teus planos de viagem, provavelmente eles aproveitariam a oportunidade para te pedir que trouxesses algo. Cabo Verde é um país que vive principalmente das importações. O mercado nacional não produz todos os bens que os cabo-verdianos precisam e gostam de usar. O facto de ser um país de emigração significa que muitas vezes é necessário um transportador que traga algo do exterior, como por exemplo, alguma encomenda que um parente emigrante precise de enviar para casa.



RESPONDA:

31. Em Cabo Verde é comum que, nos primeiros dias de vida de um bebé, o banho seja dado por outra mulher, particularmente que já tenha passado. Considera-se que as mães neste período estão mais inseguras, pois ainda não passaram os sete dias de curativo obrigatório do umbigo do/a bebé. Diz-se que o “umbigo não secou”. Mas também há uma valorização da rede feminina nos cuidados, sobretudo intrafamiliar.





33. Vens passar as férias de agosto em São Vicente e sugeres uma discoteca aos teus amigos e amigas, que ficam entusiasmados e começam a organizar a saída. A maioria concorda em ir a um bar às 23h30 para beber um copo antes de ir à discoteca. Tu achas que é muito tarde para se encontrarem, mas os teus amigos são inflexíveis. Por quê?



34. Estás de férias em Cabo Verde e vais-te encontrar com um/a amigo/a cabo-verdiano/a que estudou contigo no teu país. Como é que ele/ela te cumprimenta?

- a) Com um abraço
- b) Com um beijo na bochecha
- c) Com um aperto de mão



35. Tu e o teu marido cabo-verdiano estão a concluir a construção da vossa casa de férias no interior da ilha de Santiago. Estás preocupada porque ele ainda não contratou a empresa para colocar o telhado da casa. Ele diz para não te preocupares, que a ajuda sempre aparece. O que ele quer dizer?



36. Foste convidado para jantar na casa de um/a colega teu e percebes que no fogão está uma panela enorme lume e que estão a prepara muita comida. Supões que estão à espera de mais convidados para o jantar, mas há apenas 5 lugares à mesa. Porquê tanta comida?





RESPONDA: A

34. Considerando o grau de intimidade entre amigos, a opção correta é a). Hoje é comum os jovens cumprimentarem-se “chocando” o punho cerrado. O aperto de mão é mais frequente entre estranhos e situações formais. Quando a saudação é entre duas pessoas que se conhecem, é comum perguntar sobre família, saúde e notícias de casa.



RESPONDA:

33. As saídas noturnas em Cabo Verde costumam acontecer depois das 23h, e costuma-se dizer que o plano é sempre ver o sol nascer. Embora haja horários de funcionamento para os espaços noturnos, a festa pode continuar na praia, na casa de um amigo ou na rua, sempre com muita bebida e música.



RESPONDA:

36. Em Cabo Verde, particularmente no campo ou em casas onde circulam/passam muitas pessoas, não é habitual calcular as refeições pelo número de pessoas da casa. Os mais velhos costumam dizer que mesmo sendo pobre, deve-se cozinhar para quem está em casa e para quem te pode vir visitar. Eles também dizem que comida e água não devem ser negadas a ninguém.



RESPONDA:

35. Em Cabo Verde, particularmente no interior das ilhas, as redes de ajuda mútua são importantes em todos os momentos dos ciclos da vida. A construção de uma casa, principalmente no momento de colocar a sua “cobertura” (telhado), envolve toda a comunidade que ajuda e contribui como pode: com mão de obra (que não deve ser paga), materiais, mas também com alimentos e bebidas. É um momento de festa. Os donos da casa devem colocar uma bandeira branca anunciando que a casa será “coberta”.





37. Estás na casa de um amigo e decidem preparar algo para o almoço. Percebem que para o prato que vão fazer precisam de muita cebola e um punhado de salsa, mas não há o suficiente. O teu amigo pede-te que vás avançando e sai de casa. O que é que ele vai fazer?



38. És um jornalista desportivo e estás a prepara uma reportagem sobre os adeptos de futebol em Cabo Verde. O teu guia local leva-te a um bar temático. Quando entras percebes que as paredes estão cobertas com símbolos de clubes europeus e que uma multidão lá dentro torce com entusiasmo por um jogo do campeonato português. Dizes ao teu guia que o que queres é um bar onde haja adeptos dos clubes nacionais, e ele ri-se. Porquê?



39. Começaste a estudar numa escola secundária em Cabo Verde. No primeiro dia de aulas és o centro das atenções da turma porque o professor de matemática interrompeu a aula para:

- a) te avisar que a parte prática das aulas será em crioulo
- b) te mandar deitar fora a pastilha elástica
- c) te informar que não podes utilizar a calculadora



40. Aceita ser a dama de honra da tua cunhada cabo-verdiana, que vai casar na praia. Ela informa-te que o casamento terá que ser em agosto, porque:

- a) agosto é considerado um mês abençoado
- b) em agosto os familiares que estão emigrados podem vir para Cabo Verde
- c) em agosto nunca chove





RESPONDA:

38. Os cabo-verdianos são amantes do futebol e acompanham o campeonato português com mais paixão do que o nacional. É comum encontrar adeptos que conhecem toda a história e detalhes dos clubes portugueses, vestindo muitas vezes as respetivas camisolas. Os pais até nomeiam os seus filhos com nomes de jogadores.



RESPONDA:

37. O teu amigo provavelmente foi buscar os produtos a casa dos vizinhos. Em Cabo Verde é habitual pedir coisas emprestadas à vizinhança. Podem ser produtos para cozinhar ou limpar, bem como alguns eletrodomésticos ou outros materiais que a pessoa necessite e que saiba que um vizinho possa ter. Quem pede emprestado sabe que também poderá ter que emprestar. Desta forma, criam-se redes de solidariedade e reciprocidade.



RESPONDA: B

40. A emigração está tão enraizada na história e na cultura de Cabo Verde que se diz que os cabo-verdianos até vivem na lua. É raro encontrar um cabo-verdiano que não tenha um familiar emigrante e um país onde não haja cabo-verdianos. A participação na vida dos que ficam é extremamente importante para manter a conexão com a pátria. Agosto é normalmente o mês de férias nos países de emigração, e é reservado para visitar a família e participar em momentos importantes como casamentos e batizados.



RESPONDA: B

39. Em Cabo Verde, as escolas secundárias seguem um código disciplinar bastante rigoroso, que proíbe os alunos de comer nas salas de aula (e isso inclui também mascar pastilha elástica). Só é permitido comer durante os intervalos das aulas.

